

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Vila Capixaba, bairro com 77 municípios

Haja rua e história. Cada uma recebeu o nome de uma cidade capixaba. Só que Colatina passou a ser vizinha de Cachoeiro

Há 30 anos o município de Cariacica fundava o seu mais novo bairro: Vila Capixaba. Localizado entre a Rodovia do Contorno e Campo Grande, basta circular por suas ruas para certificar-se de que os 77 municípios do Estado foram compactados em uma área de apenas cinco quilômetros quadrados.

Cada uma de suas ruas recebeu o nome de um município capixaba. No entanto, quem estiver visitando o bairro não deve se surpreender caso venha a constatar que o mapa do Espírito Santo não foi seguido à risca.

Lá, Cachoeiro de Itapemirim passou a ser vizinho de Colatina, assim como Iconha transformou-se em via de acesso a Santa Teresa.

“É uma homenagem bonita ao nosso Estado, mas não podemos deixar de reparar esse desenredo dos municípios. Na verdade, é divertido”, contou o agricultor Luiz Fernando de Macedo, 37, que semanalmente cruza o bairro para chegar a Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Espírito Santo (CDA), antiga Central de Abastecimento Sociedade Anônima (Ceasa).

Foi exatamente após a construção da Ceasa, em 1976, que o bairro passou a ter um desenvolvimento mais amplo e rápido, segundo informou o seu diretor-presidente, Colombo Vieira de Souza.

Uma santa cozinheira

Fazer caridade dia após dia. Esta é a missão da cozinheira Tereza Ferreira, 45, que desde os 12 anos organiza festas beneficentes e arrecada donativos para serem distribuídos entre as comunidades carentes.

Devota de Nossa Senhora de Aparecida, um acidente de carro reforçou o desejo de Tereza em empenhar-se na luta pelo fim da miséria.

Em 1994, quando transportava alguns quilos de alimentos para uma instituição de caridade, uma carreta atingiu o carro em que viajava deixando-a presa às ferragens. Agonizando uma hora dentro do carro, Tereza acreditou que não fosse escapar com vida.

No entanto, ela clamou pela



TRILHAS

Situada numa área de 122 mil metros quadrados, a CDA transformou-se numa das maiores potências econômicas do município, com uma renda anual que gira em torno de US\$ 125 milhões.

“Com o início de sua construção, muitas pessoas montaram residência em Vila Capixaba com o objetivo de conseguir empregar-se na companhia. E isso motivou o desenvolvimento do bairro”, disse Colombo.

E as principais testemunhas desse desenvolvimento são os moradores mais antigos. Para se chegar à BR-262 ou à Rodovia do Contorno, suas principais vias de acesso, as pessoas tinham que caminhar entre o mato.

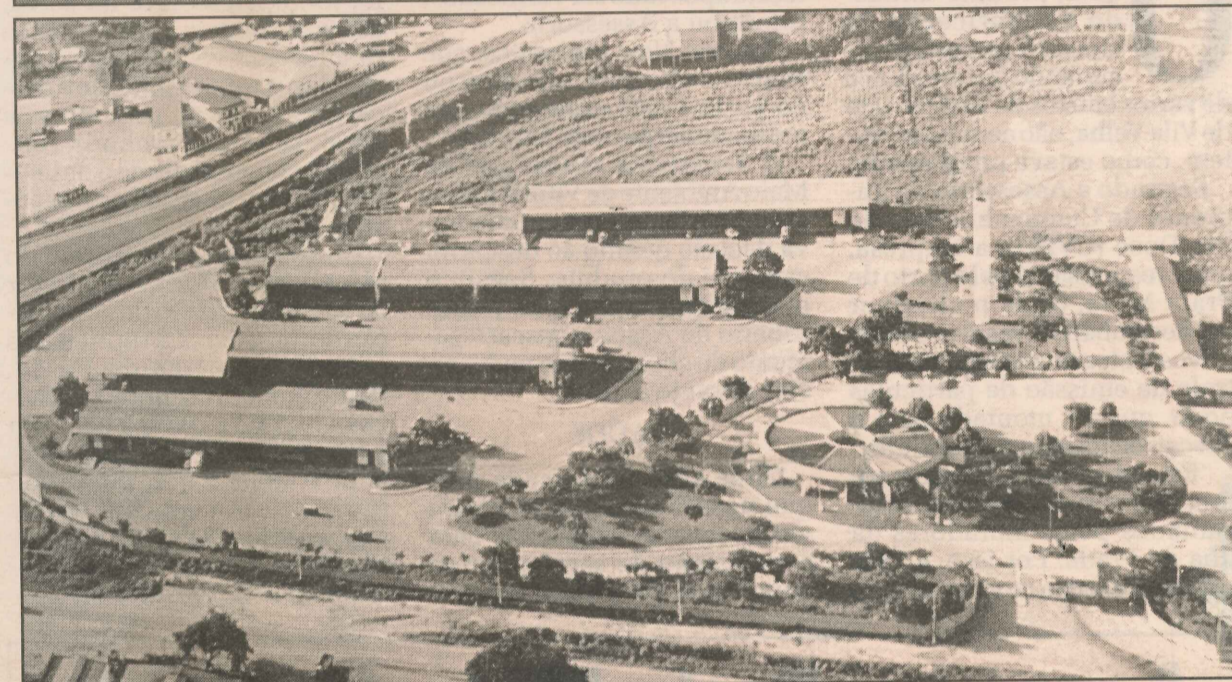
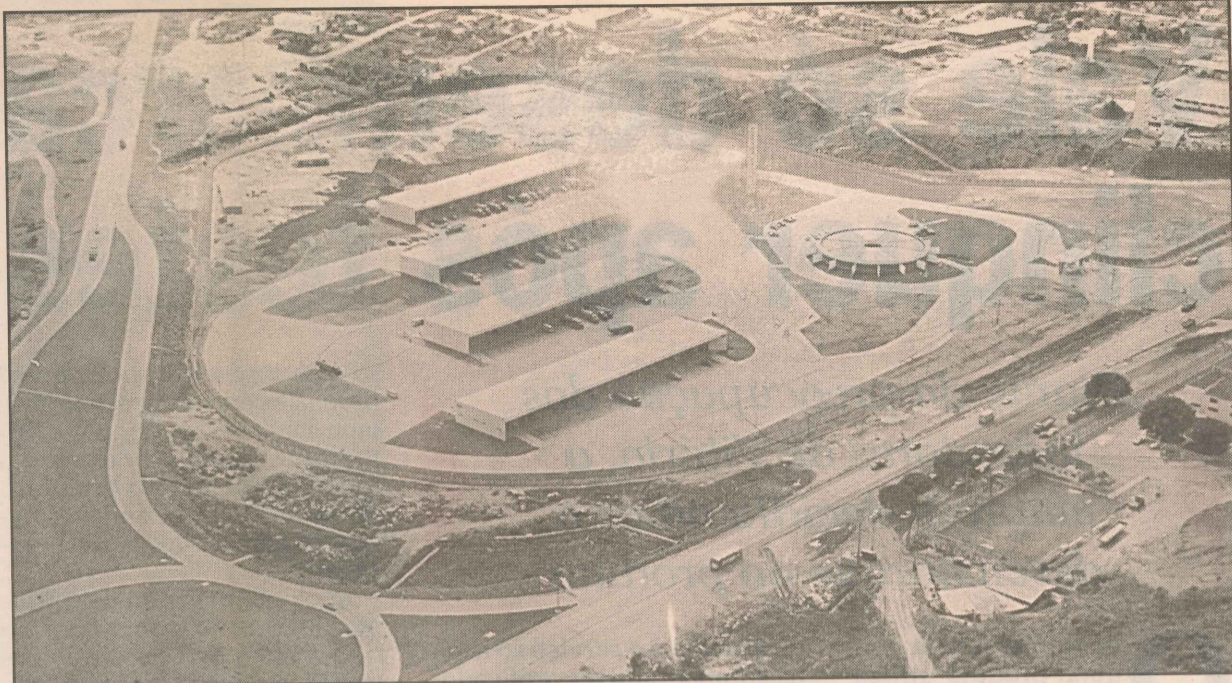
Uma época em que se podia ouvir o canto das corujas ou ver preás correndo pelos quintais das casas.

“Hoje, a modernidade calou o canto das aves e os carros correm pelas trilhas onde corriam as preás”, contou a dona de casa Jurandina Pereira Medeiros, 59, que há 30 anos vive no bairro.

Santa e prometeu dedicar-se à caridade até morrer. Seu apelo foi ouvido. Com a chegada da Polícia Militar, a cozinheira foi retirada do carro e levada para o hospital, onde permaneceu por alguns dias até sua total recuperação.

“Promessa é dívida”, como diz o ditado. “A minha fé me salvou. Enquanto Deus me permitir viver, eu estarei ajudando as pessoas, seja dando-lhes comida ou auxiliando-as de outras maneiras”.

Mais de 23 instituições de caridade recebem a contribuição de Tereza. Ela conta com a colaboração de agricultores que frequentam a antiga Ceasa. Tereza chega a angariar mais de 100 caixas de verduras e legumes por dia.



Em 1975, a construção da Ceasa foi um grande passo para o desenvolvimento de Vila Capixaba